
“DEIXEMO-NOS LEVAR PARA O QUE É PERFEITO”

Imagine que você fosse convidado para um almoço, e lá houvesse duas opções de cardápio: mingau de aveia e churrasco de picanha. Qual dos dois você escolheria? Acredito que, com exceção dos vegetarianos radicais, todos ficariam com o churrasco. Nada contra o mingau de aveia, mas a maioria dos adultos, em pleno horário de almoço, necessitam de um alimento mais sólido.

No final do capítulo quinto da carta aos Hebreus, o autor compara os inexperientes na Palavra com crianças que ainda necessitam de leite. Por outro lado, ele diz que “o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal” (Hb 5:14).

Assim como qualquer criança que nasce e não cresce nem se desenvolve, é motivo de grande preocupação para os seus pais, os servos do Senhor que não passam por um processo de desenvolvimento e amadurecimento, também devem ser motivo de preocupação, principalmente para eles mesmos.

O desenvolvimento do verdadeiro cristão deve ser algo que acontece constantemente e progressivamente. Cada dia um pouco mais de experiência e sabedoria, como é pedido pelo salmista: “Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio” (Sl 90:12).

Infelizmente, o escritor aos Hebreus diz aos seus leitores “que quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido” (Hb 5:12). E essa imaturidade estava se dando tanto na área do conhecimento da Palavra, como também na prática dela. Eles não estavam conseguindo discernir entre o bem e o mal, o certo do errado.

Eles viviam com dúvidas e incertezas quanto ao que haviam de fazer, da mesma forma que uma criancinha se comporta, uma vez que para elas, muitas novidades surgem constantemente. Porém, mesmo as crianças vão aprendendo e se desenvolvendo diariamente, e com o passar do tempo vão assimilando novos conhecimentos e se tornando mais seguras em suas ações. Trocam o mingau pelo churrasco.

Portanto, “deixemo-nos levar para o que é perfeito” (Hb 6:1). Aprendamos e ponhamos em prática tudo o que a Palavra nos tem ensinado.

Pastor Mário Alcoforado

506 anos da Reforma Protestante

No dia 31 de outubro de 1517, o monge Martinho Lutero publicou 95 teses sobre as indulgências em Wittenberg, na Alemanha. As teses foram um protesto contra diversas crenças e práticas da Igreja Romana que conflitavam com as Escrituras. Lutero foi julgado, excomungado e ficou foragido por um período no qual começou a traduzir a Bíblia para o alemão, oferecendo ao povo a possibilidade de ler as Escrituras em seu próprio idioma.

O movimento foi apoiado por diversos líderes civis e religiosos da época e se estendeu por quase toda a Europa, incluindo nações como a Suíça, França, Países Baixos e Reino Unido. O Concílio de Trento foi a principal expressão da chamada Contrarreforma. O resultado foi a divisão da Igreja Ocidental entre católicos romanos e protestantes. O movimento inicial na Alemanha se diversificou e surgiram outros reformadores, como Ulrico Zuínglio e João Calvino, que promoveram na Suíça uma reforma mais profunda, conhecida como Segunda Reforma.

A Reforma Protestante impacta sua espiritualidade hoje?

Sim! Foram as propostas teológicas dos referidos reformadores, alicerçadas nas Escrituras, que se tornaram a base de nossa doutrina. Por isso a Igreja Presbiteriana do Brasil é considerada uma igreja protestante, de orientação calvinista e reformada.

Essas propostas são chamadas cinco “Solas” (termo latino que significa “somente”).

Sola Scriptura - somente a Escritura

Esse princípio vem em primeiro lugar porque a Escritura é a base e a fonte de todas as convicções cristãs. Ela é a única revelação escrita dada por Deus, ensina tudo o que é necessário para a salvação e a vida, e é o padrão pelo qual todo comportamento cristão deve ser avaliado. Nenhum autor humano, concílio ou tradição, nem qualquer experiência religiosa subjetiva, tem autoridade equivalente ou superior à do Espírito Santo falando na Escritura.

Sola Gratia - somente a graça

A graça ou favor imerecido de Deus é o único fundamento da nossa salvação, e não qualquer obra ou mérito humano. A atuação sobrenatural do Espírito Santo é que leva a Cristo, libertando da servidão ao pecado e erguendo da morte para a vida espiritual. Os métodos ou estratégias humanas não podem realizar essa transformação. A salvação é, do princípio ao fim, resultado da graça soberana de Deus.

Solus Christus - somente Cristo

A principal expressão da graça divina é Cristo Jesus, como salvador, mediador e intercessor em favor dos eleitos. A salvação é realizada unicamente pela obra reconciliadora de Cristo sobre a cruz, ficando excluídos quaisquer outros mediadores terrenos ou celestiais. Sua vida sem pecado e sua expiação pelos nossos pecados são suficientes para nossa plena justificação e reconciliação com o Pai.

Sola Fide - somente a fé

A fé, ela mesma, uma dádiva divina, é o único meio pelo qual nos apropriamos da graça de Deus em Cristo Jesus. A união dos três princípios – a graça, Cristo e a fé – constitui a doutrina fundamental da Reforma: “a justificação pela graça mediante a fé somente”. Em outras palavras, a justificação, isto é, nossa aceitação por parte de Deus, é somente pela graça, somente por Cristo, somente por intermédio da fé. Na justificação, a retidão de Cristo nos é atribuída como o único meio de satisfazer a perfeita justiça de Deus. Não somos justificados ou salvos em parte pelos nossos esforços, ou méritos pessoais.

Soli Deo Gloria - glória somente a Deus

Como a salvação é inteiramente uma obra de Deus, toda a glória pertence a Ele e a Ele somente. Também a vida cristã resultante dessa salvação deve estar continuamente voltada para a glória de Deus. Devemos viver nossa vida inteira perante a face de Deus, sob a autoridade de Deus e para a Sua glória somente. Isso inclui o culto teocêntrico, a pregação fiel e a obediência aos preceitos do evangelho, com a consequente rejeição do afeiçoamento próprio, da autoestima e da autorrealização como alvos supremos.

Culto Matutino

PONDO EM ORDEM AS COISAS RESTANTES

Louvemos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 98
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Oséias 14.1-2
- Oração de Confissão

Proclamemos a Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Dedicção

- * Louvor: O Bom Pastor (NC 151)
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 40
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

REFORMANDO PARA GLÓRIA DE DEUS

Adoremos Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 99
- Louvor: Cânticos Espirituais

Supliquemos Seu Perdão

- * Leitura Alternada: Deuteronômio 5.6-21
- * Louvor: Confiança
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Obedecemos Suas Ordens

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor:
- * Ofertório
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 40
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg

PARTE 3: NOSSA GRATIDÃO OS DEZ MANDAMENTOS - DOMINGO 40

105. O que Deus exige no sexto mandamento?

R. Eu não devo desonrar, odiar, ofender ou matar meu próximo, por mim mesmo ou através de outros. Isto não posso fazer, nem por pensamentos, palavras, ou gestos e muito menos por atos. Mas devo abandonar todo desejo de vingança, não fazer mal a mim mesmo ou, de propósito, colocar-me em perigo. Por isso as autoridades dispõem das armas para impedir homicídios.

106. Este mandamento trata somente de matar?

R. Não, proibindo o homicídio, Deus nos ensina que Ele detesta a raiz do homicídio, a saber: a inveja, o ódio, a ira e o desejo de vingança. Ele considera tudo isto homicídio.

107. Mas é suficiente não matar nosso próximo?

R. Não, porque Deus, condenando a inveja, o ódio e a ira, manda que amemos nosso próximo como a nós mesmos e mostremos paciência, paz, mansidão, misericórdia e gentileza para com ele. Devemos evitar seu prejuízo, tanto quanto possível, e fazer bem até aos nossos inimigos.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho alexandregre-
ves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:30h - EBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião

de Oração online dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

Idenise Cristina do N. Neves	25/09	98166-2978
Claudemir Lino da Silva	27/09	98847-7447
Júlia Gabriela de A. Cintra	28/09	98299-1403
Laura Figueiredo Fulco Dias Silva	30/09	98313-2924

